

## Neurologia | Caso Clínico

### PD-196 - (20SPP-9524) - PARÉSIA ISOLADA DO VI PAR CRANIANO NO DIAGNÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

André Costa E Silva<sup>1</sup>; André Azevedo<sup>1</sup>; Andreia Marinhos<sup>2</sup>; Carlos Menezes<sup>3</sup>; Sandrina Martins<sup>1</sup>; Vera Gonçalves<sup>1</sup>

1 - Unidade Local de Saúde Alto Minho - Pediatria; 2 - Centro Hospitalar Coimbra - Pediatria; 3 - Unidade Local de Saúde Alto Minho - Oftalmologia

#### Introdução / Descrição do Caso

Um quadro agudo de diplopia é uma urgência diagnóstica em idade pediátrica, sendo a parésia dos nervos oculomotores uma das opções etiológicas. Quanto à parésia do VI par craniano (VI PC), surge mais frequentemente em contexto de trauma ou tumor, podendo também ocorrer associada a etiologia inflamatória. No contexto da esclerose múltipla (EM) uma parésia verdadeiramente isolada do VI PC é um evento muito raro, especialmente se representa o evento de apresentação inicial.

Adolescente de 17 anos, sexo masculino, sem antecedentes de relevo, recorreu ao serviço de urgência por diplopia sustentada com 5 dias de evolução associada a cefaleia occipital que surgira no dia anterior ao episódio de urgência. Na observação oftalmológica foi descrita diplopia em posição primária do olhar para longe e na levoversão, associada a limitação da abdução do olhar esquerdo. O restante exame neurológico não apresentava alterações. Realizou neuroimagem por ressonância magnética (RM) para excluir lesões desmielinizantes sendo o paciente internado. A RM demonstrou lesões nodulares pericentrimétricas dispersas supra e infra-tentoriais com dissociação espacial e temporal das lesões, assumindo-se o diagnóstico de EM.

#### Comentários / Conclusões

A EM é uma doença desmielinizante do sistema nervoso central. Apresenta um espectro de apresentação largo, entre eles a diplopia, podendo ser provocada por parésia dos nervos oculomotores. Perante uma apresentação de parésia VI PC, mesmo que isolada, o estudo com neuroimagem é mandatório sendo a RM o exame de eleição. Com este caso clínico realça-se a importância de considerar a EM no diagnóstico diferencial de pacientes com parésias de nervos cranianos, mesmo que ocorram de forma isolada.

**Palavras-chave :** Diplopia, Esclerose Múltipla, Adolescência, VI par craniano